Obras do Corredor Perimetral seguem em andamento

Date : 03-08-2017

Mesmo com as chuvas dos últimos dois meses os trabalhos continuaram e, se o tempo se firmar, deverão retomar o ritmo anterior

Nos últimos dois meses, as obras do Corredor Perimetral continuaram em andamento, embora as chuvas tenham impedido que o ritmo do trabalho se mantivesse na mesma intensidade de antes. O coordenador de Obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Manoel Inocêncio Santos, calcula que a velocidade dos serviços tenha sido aproximadamente 30% mais baixa nos meses de junho e julho, devido à necessidade de interromper o trabalho seguidas vezes.

“Houve muita chuva”, justifica o coordenador. “E não basta parar de chover de manhã. Você tem que esperar secar um pouco, porque o trabalho é todo em área de rampa, uma área inclinada. E fica difícil trabalhar com terraplanagem, com a chuva que houve aqui”.

Ainda assim, as máquinas se mantiveram em movimento. Principalmente no trecho 2 da obra, situado entre as avenidas Gilenilda Alves, na região do bairro Boa Vista, e Olívia Flores, nas proximidades da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Nesse trecho, de maio para cá, o canteiro de obras ganhou uma rede de drenagem com 60 metros de extensão, formada por duas filas com manilhas de 1,5 metro de diâmetro, cada uma. Essa rede será responsável por receber as águas pluviais que descem do bairro Candeias, conduzindo-as por um canal que avança aproximadamente 250 metros pela futura avenida, e depositando-as numa galeria de concreto armado com 4,15 metros de largura, 46 metros de extensão e 2,7 metros de altura.

Outra galeria, com idênticas dimensões, construída poucos metros adiante dali, receberá as águas pluviais pelo canal que vem em sentido contrário. Após passar por elas, as águas serão despejadas no rio Verruga, que passa por ali.

Entre as duas galerias, há o chamado “bueiro ármico”, cuja função será escoar as águas do Verruga. Para isso, o bueiro dispõe de duas redes de manilhas, cada uma com diâmetro de 4,6 metros.

No mesmo período posterior a maio, foi feito um aterro nas duas margens do canal de drenagem, pelas quais, futuramente, serão construídas as duas vias da pista do Corredor Perimetral. Além disso, a obra prevê, ao longo do trecho 2, quatro pequenas pontes, chamadas tecnicamente de “pontilhões”. “Esses pontilhões são localizados em pontos estratégicos, de acordo com o projeto. E vão servir como retorno ao longo da avenida”, informou o coordenador de Obras.

O projeto – Com investimentos próximos a R$ 60 milhões e cerca de 12 quilômetros de extensão, o Corredor Perimetral é um empreendimento previsto para o município no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Mobilidade Urbana. A nova via começará na Avenida Brumado, seguindo pela Lagoa das Bateias e pelo Loteamento Cidade Modelo e avançando pelos bairros Patagônia e Coveima.

Após atravessar a BR-116, o Corredor Perimetral prosseguirá pelo bairro Morada dos Pássaros até sair pela lateral do Shopping Conquista Sul. Daí, passará pela Avenida Juracy Magalhães e pela região do Boa Vista, onde termina o chamado trecho 1.

No trecho 2, no qual se concentraram os trabalhos desde maio, a via passará sobre o Rio Verruga para, finalmente, chegar à Avenida Olívia Olívia Flores, na altura do campus Anísio Teixeira da Ufba.